



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Prognósticos Na Meningite Bacteriana Pediátrica: Revisão De Literatura

Autores: Yasmin Loaiy Mohed Karajah / UCB; Ana Luiza Rosa Diniz / UCB; Bruna Bastos de Paula / UCB; Matheus Ivan Marques Ferreira / UCB; Laila Loaiy Mohed Karajah / UCB; Luisa Rocha Fernandes / UCB; Ana Luiza de Oliveira Machado / UCB; Denize Pinheiro de Almeida Cotrim Do Nascimento / UCB;

Resumo: Introdução: A meningite é um problema de saúde pública nos países subdesenvolvidos, ocorrendo de forma endêmica e acometendo principalmente crianças na faixa etária até 5 anos de idade. Apesar dos cuidados intensivos e avanços na terapêutica, ainda são responsáveis por uma elevada taxa de incapacidade e mortalidade em todo mundo. A meningite viral possui uma incidência maior, mas a meningite bacteriana (MB) está associada a maior morbimortalidade, cujos principais fatores etiológicos são: *Neisseria meningitidis*, *Streptococcus pneumoniae* e *Haemophilus influenzae*. A caracterização dos fatores de risco entre crianças com MB pode ajudar a fazer uma triagem mais eficaz dos recursos terapêuticos e de reabilitação limitados disponíveis nos centros de saúde. Objetivo: Analisar os principais fatores de risco da meningite bacteriana relacionados com pior prognóstico na população pediátrica através de uma revisão na literatura. Material e método: Realizou-se busca de artigos científicos nas bases de dados, Scielo, Pubmed, Google Acadêmico e em revistas pediátricas utilizando um filtro temporal de 5 anos, usando as palavras-chaves: “childhood bacterial meningitis”, “prognostic factors in bacterial meningitis”. Resultados: A MB, em crianças e adolescentes, é uma patologia com elevado risco de morbimortalidade, com taxas variando entre 3% a 40%, considerando que quanto mais desenvolvido o país é, menor será a taxa. Esse elevado risco impulsionou nas últimas 3 décadas, diversas pesquisas com o intuito de encontrar sinais e sintomas que possam guiar a evolução do tratamento e permitir a realização de um prognóstico, o que permite a realização de um melhor acompanhamento e o desenvolvimento de abordagens mais efetivas de tratamentos. Segundo a literatura os seguintes fatores foram identificados como possíveis preditores de mau prognóstico: idade < 6 meses, leucopenia, estado nutricional deficiente, níveis séricos aumentados de procalcitonina, elevados níveis de proteína e baixos níveis de glicose no líquido, antibioticoterapia tardia, alterações do nível de consciência e insuficiência respiratória. O uso prévio de antibioticoterapia pode dificultar o diagnóstico de MB. Conclusão: O conhecimento sobre os fatores associados ao mau prognóstico pode ser valioso na seleção de pacientes para monitoramento e tratamento mais intensivos, a fim de melhorar o resultado. Diversos fatores prognósticos estão relacionados a um pior desfecho na MB pediátrica. Em crianças e adolescentes o pior prognóstico está relacionado principalmente a idade, ao uso prévio de antibioticoterapia, alterações líquóricas e hematológicas, diminuição do nível de consciência e insuficiência respiratória. O diagnóstico precoce, a identificação do patógeno e o tempo até o início da antibioticoterapia adequada são variáveis importantes que podem melhorar os desfechos clínicos da meningite bacteriana nessa população.